



Conselho Nacional de
Educação

Comissão Coordenadora do CNE

Relato da reunião realizada em 14 de Outubro de 2010, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Estado da Educação: ponto da situação, lançamento e organização dos debates
2. Tema para o EE 2011
3. Coordenação das actividades do CNE para 2010-2011: seminários, pareceres e recomendações
4. Outros assuntos

Estiveram presentes todos os conselheiros coordenadores, Bártolo Paiva Campos, Joaquim Azevedo, Maria Emília Brederode Santos, Maria Helena Nazaré, Rosalia Vargas, a Presidente e o Secretário-Geral.

A Presidente deu início à reunião propondo que o ponto 2 da OT passasse para último, o que foi aceite. De seguida, apresentou as acções agendadas para o lançamento do EE 2010: dia 18 de Out., à tarde, encontro com jornalistas para apresentação do Relatório, com embargo até 21 de Out., dia em que será entregue à Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República. No dia seguinte, será feita a apresentação aos conselheiros, numa sessão a realizar no CNE. Entretanto, o projecto de Recomendação que inclui a síntese do Relatório terá de ser colocado à consideração dos conselheiros antes do seu envio para publicação no DR, podendo ainda ser introduzidas alterações de redacção que pareçam convenientes.

Relativamente aos aspectos a dar maior realce na apresentação aos jornalistas, os conselheiros presentes consideraram ser de destacar os avanços realizados e os desafios que se colocam no sentido de assegurar percursos escolares mais bem sucedidos, dando ênfase às questões da progressão escolar, às carências sócio-económicas da população escolar, às assimetrias existentes na cobertura da rede escolar e às metas que devemos atingir no âmbito da UE. Também consideraram ser de acentuar a importância de reproduzir na sociedade os consensos existentes no CNE sobre muitas questões educativas e defender a necessidade de estabilidade e sustentação das políticas educativas.

Sobre as actividades em curso no CNE, a Presidente deu conta da entrada dos pedidos de parecer seguintes: 1) Metas de Aprendizagem, conselheiros relatores M^a do Rosário Barros, M^a José Martins e Sérgio Niza; 2) Empréstimo de Manuais Escolares, relatores M^a Emília Brederode, M^a Arminda Bragança e Paulo Sucena; 3) Metas Educativas 2015, relatores M^a Arminda Bragança e António Covas; 4) Reajustamento curricular (ainda não chegou ao CNE), relator José Augusto Pacheco. Está ainda a ser finalizado o projecto de parecer sobre

Avaliação Externa das Escolas, sendo relatores os conselheiros Paula Santos e Jorge Marques da Silva. Este conjunto de pareceres deveria ser apreciado num plenário a realizar ainda em Dezembro. Para 2011, está prevista a elaboração dos seguintes pareceres/recomendações: 1) projecto de recomendação sobre “Reordenamento da rede escolar”, conselheiros relatores Berta Macedo, Carlos Chagas e Rui Jacinto; 2) projecto de recomendação sobre “Educação dos 0 aos 3 anos”, conselheira relatora Teresa Vasconcelos; 3) projecto de recomendação sobre “Cá fora também se aprende”, relatoras M^a Emília Brederode e Maria Calado; 4) projecto de recomendação sobre “Financiamento das escolas”, relatores M^a José Rau, Francisco Ramos, António Pinho e Armandina Soares; 5) projecto de recomendação sobre “Autarquias e Educação”, relatores a designar; 6) projecto de recomendação sobre “Orientação Educativa e Profissional”, necessidade de repensar os relatores nomeados; 7) projecto de recomendação sobre “Consórcios no ensino superior”, relatores a designar.

No que se prende com as actividades das Comissões, o conselheiro Bártolo Paiva Campos referiu estar a ser finalizado o projecto de parecer sobre o primeiro ciclo de Avaliação Externa das Escolas, na sequência do seminário que teve lugar em Setembro e dos documentos de trabalho solicitados a três especialistas. Também se prevê que o projecto de parecer sobre Metas Educativas 2015 possa estar terminado para ser presente no Plenário de Dezembro. Quanto à 2^a Comissão, o conselheiro Joaquim Azevedo informou estar a ser preparada uma audição a um conjunto de especialistas sobre a problemática da educação dos 0 aos 3 anos, tendo a conselheira Teresa Vasconcelos apresentado já uma proposta de documento. A audição terá lugar no dia 8 de Novembro e segue-se um seminário no dia 18, para debate e sistematização de orientações, após o que começará a ser elaborado o projecto de recomendação sobre a Educação dos 0 aos 3 anos.

A conselheira M^a Helena Nazaré reportou a realização do seminário internacional sobre a formação de consórcios no passado mês de Setembro e no âmbito das actividades da 3^a Comissão, estando previsto dar continuidade a esta temática através da realização de audições a empregadores e responsáveis das instituições de ensino superior sobre a oferta formativa e sua localização nas diferentes regiões do País e possível elaboração de uma recomendação sobre a matéria. Relativamente aos novos modelos de governo das instituições e na sequência da audição realizada aos Presidentes dos Conselhos Gerais, pensa-se ouvir os respectivos reitores e presidentes dos institutos politécnicos, no sentido de compreender as dificuldades que se começam a fazer sentir, e elaborar um relatório de acompanhamento. A este propósito, a Presidente informou que a FCG só financiará em 5000 € a realização do estudo previsto, coordenado pelo Prof. Júlio Pedrosa, pelo que terão de ser encontradas outras fontes de financiamento.

A conselheira M^a Emília Brederode deu conta das actividades previstas no âmbito da 4^a Comissão, designadamente quanto à preparação dos projectos de parecer sobre Empréstimo de Manuais Escolares, Metas de Aprendizagem e Reajustamento Curricular no Ensino Básico. Para 2011, a Comissão deverá centrar a sua actividade nas questões do currículo comum e da “pessoalização” do currículo, ou seja, o modo como se poderá atender à diversidade e aos interesses de cada um, aos projectos de escola e às componentes regionais. Em colaboração com a 5^a Comissão, terá lugar, no próximo dia 25 de Outubro, o seminário “...Mas afinal o que trouxe a República à Educação?” e a preparação de uma

recomendação sobre “Cá fora também se aprende”. No que toca à 5ª Comissão, a conselheira Rosalia Vargas considerou ser o seu âmbito excessivamente amplo, o que torna difícil a sua focalização em temáticas específicas. Apesar disso, irá abordar de forma mais sistemática o processo de certificação de competências, para o que será convidada a vir à Comissão a equipa de avaliação externa da INO e serão feitas audições a avaliadores externos dos CNO.

Quanto ao tema para o EE 2011, a Presidente referiu ser necessário definir os indicadores que serão de manter, para o que irá ser elaborada uma lista dos indicadores possíveis a ser enviada aos conselheiros para apreciação. O conselheiro Joaquim Azevedo sugeriu o tema “Que formações? Oportunidades de formação do ensino básico ao ensino superior”, o que seria um aprofundamento do tema deste ano. Após algum debate, os conselheiros coordenadores acordaram na proposta de temática “Novos públicos, novas ofertas, novas escolhas”.

Finalmente, ficou combinado convocar o Plenário do CNE para o próximo **dia 14 de Dezembro**.

Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por terminada a reunião.